

# Carlos Lyra, Policarpo Quaresma

quase num relance de tempo  
Que a lenda se constrói  
É ao fim dessa modinha  
Termina a saga do herói  
De cada v passagem  
O artista faz sua imagem  
A lenda vaga  
Mais bela a saga  
Que na memória  
O tempo no destrói.

A Vida é loucura  
Entre um encontro  
E uma procura  
Se o corao não pensa  
Revolução por quê,  
Diz a razão que não compensa  
Quem sonha mais um pouco  
Os que não mudam  
Chamam de louco  
Mas por loucos ideais  
Que a vida não parou  
Quem muda o mundo é o sonhador.